

■ 2024 / suplemento 6

■ volume 8 • número 1

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**I SIMPÓSIO ACADÊMICO
DE ANATOMIA APLICADA**

**VIII SIMPÓSIO DE
NUTROLOGIA APLICADA
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE MINAS GERAIS**

■ 2024 / suplemento 6

■ volume 8 • número 1

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**SIMPÓSIO ACADÊMICO
DE ANATOMIA APLICADA**

Apresentação

O I Simpósio Acadêmico de Anatomia Aplicada (SAAAP) foi um grande sucesso, pois promoveu importantes debates acerca dos avanços científicos na área da anatomia aplicada, uma discussão essencial para o futuro profissional de todas as áreas da saúde.

O I SAAAP alcançou um total de 214 ouvintes e contou com a apresentação de 22 trabalhos, divididos entre 18 posters e 4 temas livres, que envolveram 53 alunos em produções científicas de qualidade. Além disso, todos os resumos receberam a oportunidade de publicação na Revista Interdisciplinar Ciências Médicas.

Foram realizadas 6 palestras e 2 mesas redondas, com 14 palestrantes renomados envolvidos. O I SAAAP também recebeu um stand de dispositivos endovasculares, que estimularam a curiosidade do público, contribuindo ainda mais para o aprendizado técnico-prático dos participantes.

Além das atividades acadêmicas, o simpósio também provocou momentos de confraternização e de enriquecimento cultural. O I SAAAP promoveu a arte como forma de ensino, sediando uma exposição de aquarelas com temas de anatomia da artista Mariana Storino. O evento também incentivou a participação de alunos musicistas, com microfones e violões disponíveis para música ao vivo durante o *coffee break*.

Em resumo, o I Simpósio Acadêmico de Anatomia Aplicada foi a primeira de muitas edições de um grande evento, que potencializou a participação dos inscritos em ricas discussões relacionadas à anatomia aplicada e ofereceu valiosas oportunidades de aprendizado e de networking.

RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES

A Revista Interdisciplinar Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e critérios de publicação dos resumos.

O Comitê Científico do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES
ROGÉRIO ARAÚJO OLIVEIRA
LUIZ WELLINGTON PINTO
JOANA STORINO PEREIRA COSTA
VALQUÍRIA MARQUES FERNANDES
JÔSI FERNANDES DE CASTRO RODRIGUES
LEILA DE FÁTIMA SANTOS
ELDER LOPES BHERING
CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES

COMISSÃO ORGANIZADORA

JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS
MARÍLIA BELO CUNHA
AMANDA ASSIS LACERDA
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVEIRA
HANNAH MENDES VIEIRA
THIAGO PEREIRA GONÇALVES
MELINA ARAÚJO PEREZ DIAS BARBOSA
MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI
CAMILA ALICE ANDRADE
TIAGO ABREU VELLOSO
DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS
RAFAEL LISSONI GAMBAROTO
ARTHUR MIRANDA CAMPOS
ISABELA LOPES MALTA COSTA
MELISSA ANDRADE DE MORAES
PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA
PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA
CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVÊA
MATEUS SANTOS BICALHO

SUMÁRIO

- 6** Versatilidade do retalho sural de fluxo reverso: revisão de 23 casos
- 7** Varizes pélvicas: a anatomia venosa pélvica e sua relação com a dor pélvica crônica em mulheres
- 8** Combinação rara de Síndrome de Quebra-Nozes e Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano: das bases anatômicas ao tratamento
- 9** Pseudoaneurisma traumático de aorta descendente: relato de caso

ESTUDO ORIGINAL

Versatilidade do retalho sural de fluxo reverso: revisão de 23 casos

Versatility of the reverse-flow sural flap: review of 23 cases

GABRIEL LAGE NEVES¹, ANA JULIA RESENDE ROCHA¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: PAULARIBEIRO_@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A reparação das perdas de substâncias na perna, tornozelo e pé é um desafio para os cirurgiões e, para tal, o retalho fasciocutâneo sural de fluxo reverso configura-se como uma alternativa viável e segura para a cobertura cutânea de perdas substâncias ou complicações dos traumas nestas regiões. **Objetivo:** Avaliar os resultados pós-operatórios obtidos e demonstrar a versatilidade do retalho sural de fluxo reverso utilizado para cobertura cutânea no terço médio e distal da perna, tornozelo, calcâneo e dorso do retropé. **Método:** Neste trabalho foram avaliados os resultados obtidos em 23 de 26 retalhos surais de fluxo reverso com o objetivo de cobertura de perdas cutâneas localizadas nas referidas regiões e decorrente de traumas e suas complicações. Os casos foram avaliados quanto à sobrevivência dos retalhos, versatilidade em relação às áreas de cobertura e de complicações. Este estudo foi realizado com financiamento próprio dos pesquisadores. **Resultados:** Todos os retalhos analisados sobreviveram, foi utilizado o retalho para cobertura de defeitos no terço médio e distal da perna, tornozelo e retropé. Quanto às complicações, as mais frequentes foram necrose parcial do retalho e deiscência de sutura. **Conclusão:** Pôde-se concluir que o retalho sural é seguro, viável e apresenta-se como uma boa opção de tratamento para a cobertura de lesões do terço médio e distal da perna, tornozelo e pé.

Descritores: Retalhos Cirúrgicos; Lesões de Tecidos Moles; Traumatismos da Perna.

RELATO DE CASO

Varizes pélvicas: a anatomia venosa pélvica e sua relação com a dor pélvica crônica em mulheres

Pelvic varicose veins: pelvic venous anatomy and its relationship to chronic pelvic pain in woman

MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA¹, MARIA CLARA DIAS NEVES¹, JOANA STORINO PEREIRA COSTA²

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: JOANA.STORINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) é uma condição comum em mulheres e que apresenta desafios na sua definição etiológica, o que compromete o tratamento e causa prejuízo ao bem-estar da paciente. A síndrome da congestão pélvica é uma das causas da DPC e o diagnóstico dessa condição depende do conhecimento detalhado da anatomia venosa pélvica. **Objetivo:** Descrever um relato de caso sobre varizes pélvicas demonstrando a anatomia venosa pélvica e suas múltiplas conexões. **Método:** As informações foram obtidas por meio da revisão do prontuário e dos exames de imagem da paciente e da literatura. **Resultados:** Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 38 anos de idade, duas gestações prévias com queixa de edema de membro inferior esquerdo e dor pélvica crônica, sendo diagnosticada com a Síndrome de *May-Thurner*. Procedeu-se com angioplastia e implante de *stent* em veia íliaca comum esquerda (VICE) evoluindo com resultado satisfatório. Após três anos de seguimento, iniciou quadro de dispareunia, sendo realizada ultrassonografia endovaginal com Doppler, que evidenciou dilatação do plexo uterino-vaginal à esquerda, sendo caracterizada como varizes pélvicas. Realizada flebografia por meio de acesso femoral, com visualização do *stent* em VICE pérvio e bem-posicionado, além de dilatação e refluxo da veia gonadal e do plexo útero-vaginal à esquerda, sendo realizada a embolização com o uso de molas e espuma de polidocanol. Controle pós-operatório satisfatório com melhora significativa dos sintomas. **Conclusão:** A drenagem venosa pélvica é complexa devido às inúmeras conexões com outras regiões e à presença de plexos venosos avalvulados, os quais permitem uma redistribuição do fluxo sanguíneo em condições patológicas. A dor pélvica crônica de origem venosa é uma patologia pouco conhecida e falhas no diagnóstico comprometem a qualidade de vida das pacientes. Tal fato demonstra a necessidade de rever e aprofundar alguns conceitos anatômicos.

Descritores: Dor Pélvica; Varizes; Anatomia.

RELATO DE CASO

Combinação rara de Síndrome de Quebra-Nozes e Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano: das bases anatômicas ao tratamento

Rare combination of nutcracker and median arcuate ligament syndrome: from anatomical bases to treatment

ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA¹, PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA¹, JOANA STORINO PEREIRA COSTA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

²DOCENTE DE ANATOMIA HUMANA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: JOANA.STORINO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Síndrome de Quebra-Nozes (SQN) resulta da compressão da veia renal esquerda (VRE) no ângulo aorto-mesentérico (AAM) e caracteriza-se pela presença de dor no flanco esquerdo, hematuria, varizes pélvicas/varicocele, proteinúria, anemia e, ocasionalmente, dispareunia. Já, Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano (SLAM), cuja sintomatologia pode incluir náusea, vômitos, diarreia e perda de peso, consiste na compressão do tronco celíaco (TC) pelo ligamento arqueado mediano (LAM). Ambas síndromes são confirmadas por exames de imagem, sendo o tratamento, algumas vezes, cirúrgico. **Objetivo:** Abordar a importância dos aspectos anatômicos no diagnóstico e planejamento terapêutico da SQN e da SLAM. **Método:** Relata-se caso de paciente do sexo feminino, com 26 anos de idade, com diagnóstico combinado de SQN e SLAM, tratada cirurgicamente para ambas as condições. **Resultados:** Paciente apresentou dor em flanco esquerdo aguda e intensa, sendo que passou por internação prévia por dor abdominal recorrente com três meses de duração, quando recebeu diagnóstico de doença celíaca, SQN e SLAM. Relatou dispareunia e perda ponderal de 13 Kg nos seis meses anteriores, encontrando-se com peso de 60 Kg e IMC de 20,76 Kg/m². No exame de urina rotina, constatou-se hematuria microscópica leve; na angiotomografia abdominal, compressão do LAM pelo TC com leve redução do seu diâmetro, VRE e veia ovárica esquerda calibrosas e dilatadas e AAM reduzido (25,47°). Realizou-se tratamento endovascular com implante de stent em VRE e embolização com molas e polidocanol em veia ovárica esquerda e, em segundo momento, tratamento laparoscópico da SLAM. No pós-operatório, observou-se melhora dos sintomas e o seguimento com exames de imagem foi satisfatório. **Conclusão:** O conhecimento anatômico das regiões onde podem ocorrer compressões vasculares auxilia na suspeita, no diagnóstico e no planejamento terapêutico de condições raras, como a SQN e a SLAM, que podem ter grande impacto na qualidade de vida da(o) paciente.

Descritores: Anatomia Regional; Síndrome do Quebra Nozes; Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano.

RELATO DE CASO

Pseudoaneurisma traumático de aorta descendente: relato de caso

Traumatic descending aortic pseudoaneurysm: case report

WILLIAM BRUNO SILVA¹, GABRIELLA FARIA NOGUEIRA¹, GABRIELLA RENÓ IGNATOS¹, RONALDO DUARTE ARAUJO ABREU¹, JOANA STORINO PEREIRA COSTA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOANA.STORINO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lesão traumática de aorta (LTA) ocorre principalmente após desaceleração brusca e pode levar ao óbito pré-hospitalar em até 80% dos casos, sendo que o seu reparo reduz a mortalidade para 19%. Majoritariamente, as lesões ocorrem distalmente à origem da a. subclávia esquerda (ASE), local pouco móvel devido à fixação do ligamento arterioso. O diagnóstico é realizado por meio da angiogramografia contrastada que apresenta alta sensibilidade e especificidade. O tratamento endovascular tem se mostrado mais eficaz na redução da mortalidade, comparado ao convencional. O pseudoaneurisma de aorta é uma complicação das LTAs classificadas como grau III, resultante da laceração das túnica íntima e média e dilatação da túnica adventícia devido à manutenção do fluxo sanguíneo. Se não tratado, apresenta risco de ruptura. **Objetivo:** Relatar um caso de pseudoaneurisma de LTA descendente. **Método:** Relato de caso. **Resultados:** Homem, 42 anos, politraumatizado devido acidente automobilístico, com tórax instável, pneumotórax bilateral, fratura de clavícula direita e lesão diafragmática. Ecocardiograma sugerindo dissecação aórtica tipo-B. Evoluiu com piora progressiva, dificuldade ventilatória e discrepância entre valores de pressão arterial entre os membros superiores e inferiores (MMII). Doppler arterial de MMII demonstrou ondas trifásicas, porém com velocidades reduzidas. Angiogramografia de tórax identificou dilatação sacular com presença de flap intimal e hematoma parietal coincidente à emergência da ASE. Realizado por meio de acesso femoral, implante de endoprótese torácica 24x105 cm com sua extremidade proximal liberada entre a. carótida comum esquerda e ASE (zona 2). Aortografia de controle evidenciou perviabilidade do tronco braquiocéfálico, das artérias carótida interna e vertebral esquerdas, com cobertura completa da dissecação até a aorta descendente. No pós-operatório, evoluiu sem complicações e recebeu alta hospitalar com anticoagulação. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e o tratamento imediato são fundamentais para reduzir a mortalidade associada à LTA e suas complicações, como o pseudoaneurisma.

Descritores: Falso Aneurisma; Aorta Torácica; Traumatismo Múltiplo.

■ 2024 / suplemento 6

■ volume 8 • número 1

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**VIII SIMPÓSIO DE
NUTROLOGIA APLICADA DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE MINAS GERAIS**

Apresentação

A nutrologia, junto com suas subespecialidades, são de extrema importância para a saúde pública. Além de auxiliar em diversos tratamentos, muitas doenças podem ser prevenidas ou tratadas prioritariamente através de intervenções nutricionais adequadas. Dessa maneira, ressalta-se a relevância da abrangência deste tema no cenário acadêmico e na formação de futuros médicos e demais profissionais da área de saúde. Integrando e promovendo a participação dos acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, em busca de aprimoramento profissional nesta área tão essencial para a saúde.

O VIII Simpósio de Nutrologia Aplicada da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais integrou o conhecimento científico e a experiência profissional acerca desta área, por meio de palestras com vários especialistas das diversas áreas da saúde. Foram abordados temas como terapia nutricional aplicada a doenças intestinais, nutrição e alimentação holística, a neurologia frente ao baixo aporte de vitamina B12, entre outros. Oferecendo, assim, a acadêmicos da área da saúde a oportunidade de aprofundar nestes temas tão importante para a prática futura.

A VIII edição do Simpósio de Nutrologia Aplicada da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais aconteceu entre os dias 05 e 06 de junho de 2023 no Teatro Feluma e contou com aproximadamente 200 inscritos, entre acadêmicos e professores. Foram selecionados 24 trabalhos acadêmicos, sendo 16 pôsteres e 2 temas livres, que foram apresentados pelos estudantes.

Após a avaliação da comissão científica composta por acadêmicos responsáveis pela organização do evento e por professores orientadores, o melhor pôster e a melhor apresentação de tema livre foram premiadas. Esta premiação busca valorizar a produção científica, além de servir de estímulo a iniciativas inovadoras que contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes e professores envolvidos.

Diante da relevância da temática abordada no evento e da necessidade de difundir o conhecimento científico apresentado, torna-se relevante a publicação dos Anais do VIII Simpósio de Nutrologia Aplicada da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais o que nesta oportunidade venho respeitosamente solicitar ao egrégio conselho editorial.

A Revista Interdisciplinar Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e critérios de publicação dos resumos.

O Comitê Científico do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

LUIZ WELLINGTON PINTO
LUCIANA REIS DA SILVEIRA
LEANDRO GOURSAND PENNA
PATRICIA AMARAL DA CUNHA
RAFAEL BORGES GOMES

COMISSÃO ORGANIZADORA

PEDRO IVO COSTA MORAIS DE ASSIS
PEDRO FRANCISCO LUCENA DE OLIVEIRA
GABRIELA ARBEX CAMPOLINA
BRUNA REALE PALHARES PEREIRA
PIETRA PASCHOALINO BOARETO
MARIANA NASCIMENTO MUZZI
MARIANA NICÁCIO CANTELLI
LUIZA CAMARGOS COUTO
JOÃO GABRIEL LEAL CONTINI SANCHES
BRUNA BOSCO MACHADO
BEATRIZ LOPES BESSA
LAVÍNIA PENIDO SAFE
LAURA CALDEIRA ZAVAGLIA
AMANDA APARECIDA DUARTE ALMEIDA

LAURA DINIZ REIS VIANNA
LARA FERRAZ DINIZ DE OLIVEIRA
ANA CAROLINA SIMÃO DINIZ
JÚLIA RESENDE SILVA
DÉBORAH MARIA GONÇALES RIBEIRO
ARTHUR FONSECA ALBIERI
EDUARDO AMORIM LEITE
FERNANDA PIMENTA FERNANDES
LETÍCIA FERNANDES CUNHA
ANA CAROLINA SANTOS MAGALHÃES
MARIA CLARA MARTINS AVELAR
GABRIELA MÉSEDER CARVALHO

SUMÁRIO

- 14 Avaliação do perfil nutricional e dos hábitos dietéticos de crianças e adolescentes com Síndrome de Down: uma revisão sistemática
- 15 Hipercalcemia paratormônio não dependente por intoxicação de vitamina D

REVISÃO SISTEMÁTICA

Avaliação do perfil nutricional e dos hábitos dietéticos de crianças e adolescentes com Síndrome de Down: uma revisão sistemática

Assessment of the nutritional profile and dietary habits of children and adolescents with Down Syndrome: a systematic review

CARVALHO, C.¹ MATA, B.¹, GOULART, C.¹, LAGO, C.¹; HORTA, C.²

¹ ACADÊMICA DO 4º ANO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² MÉDICA NEUROLOGISTA, DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma patologia que atinge cerca de 1 a cada 1000 crianças por ano no mundo². Ela é responsável por diversos sintomas, dentre eles o sobrepeso, obesidade, hipercolesterolemia e hipovitaminoses¹. Diversos estudos indicam que essas alterações nutricionais são decorrentes de más escolhas dietéticas, síndromes de má absorção¹, menores taxas metabólicas³, dificuldades de mastigação e deglutição e sedentarismo². Dessa forma, destaca-se o papel central da nutrologia na abordagem desses pacientes e das complicações causadas por essas deficiências. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e os hábitos dietéticos de crianças e adolescentes com Síndrome de Down. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando a base de dados PubMed e os descritores “Down syndrome”, “Children” e “Diet”. Foram encontrados 39 artigos, sendo incluídos 4 estudos completos, em inglês, que abordam o perfil nutricional dos pacientes com Síndrome de Down, datados dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foi relatada uma maior prevalência nas deficiências de vitamina B6, folato, ferro, magnésio, zinco e cálcio, positivamente associadas a uma maior ingestão de alimentos altamente calóricos e pobres em nutrientes por esses pacientes³. Nesse contexto, destaca-se a deficiência de zinco, que pode causar retardo do crescimento, imaturidade sexual e hipotireoidismo nos indivíduos portadores de SD^{3,4}. Em crianças e adolescentes, as maiores mudanças na composição corporal foram observadas com aumento das atividades físicas em duração e intensidade². De acordo com BIALEK-DRATWA apenas 30% dos pacientes tinham consumo adequado de laticínios, peixes, frutas e verduras, enquanto 56% tinham o consumo de carne vermelha aumentado⁴. **Conclusão:** A proposição de dietas balanceadas para esses pacientes deve ser realizada de forma individualizada, visando diminuir as possíveis complicações decorrentes da má alimentação⁴. Destaca-se também a necessidade de novos estudos acerca dessa temática e a importância da qualificação dos profissionais de saúde a fim de garantir uma abordagem humanizada e especializada, frente à complexidade dessa condição.

Descritores: Síndrome de Down; Criança; Dieta

RELATO DE CASO

Hipercalcemia paratormônio não dependente por intoxicação de vitamina D

Non-dependent parathyroid hormone hypercalcemia due to vitamin D poisoning

TIBÚRCIO, I.¹, SILVA, L.¹, COELHO, M.¹, NEVES, R.¹, TIBÚRCIO, A.²

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DO 3º PERÍODO DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

RESUMO

Introdução: A intoxicação por vitamina D (25-OH D) é uma condição grave e sua prevalência vem aumentando em detrimento da sua reposição indevida. A administração dessa substância orgânica é indicada para pessoas com quadro de raquitismo, osteoporose, idosos, grávidas e lactentes, dentre outros. Todavia, sua dosagem deve ser periodicamente adaptada e reavaliada, adequando-se ao quadro do paciente e evitando eventos adversos, como a hipercalcemia. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, deu entrada ao Pronto Socorro queixando-se de adinamia, poliúria, náusea e vômito. Os exames laboratoriais revelaram hipercalcemia grave (14,01 mg/dl), níveis suprimidos de Paratormônio (PTH: 13 pg/ml) e alta concentração de 25-OH D (143 ng/ml). Durante a anamnese, constatou-se o uso de 1000mg/dia de vitamina D manipulada durante 5 dias, equivalente a aproximadamente 40.000.000 UI/dia, confirmando o diagnóstico de hipercalcemia por intoxicação por vitamina D. Em decorrência da hipercalcemia, o paciente evoluiu com insuficiência renal aguda e fibrilação atrial, necessitando de diálise e cardioversão química. Ademais, para tratar a alta concentração sérica de cálcio, foi prescrito o Denosumab de 6 em 6 meses. **Discussão:** A suplementação desse vitamínico é essencial para a manutenção e prevenção de doenças, como raquitismo e osteoporose e evita quedas e fraturas. Entretanto, essa Hipervitaminose pode resultar no cenário apresentado, no qual a vitamina D, quando em excesso, potencializa a reabsorção óssea e intestinal. Assim, a hiperconcentração deste íon no sangue desencadeia sobrecarga renal e arritmias cardíacas. **Conclusão:** Segundo a Endocrine Society, para indivíduos acima de 70 anos, a dose máxima diária de 25-OH D deve ser de 800 UI. Nesse viés, para que seja possível usufruir dos benefícios trazidos pela reposição da vitamina D, deve-se atentar aos valores durante a prescrição e durante o consumo, evitando o surgimento de complicações secundárias graves, que quando não tratadas podem levar à morte.

Descritores: Hipercalcemia; PTH não dependente; Intoxicação por vitamina D.